

# **Trabalhadores Comerciários: uma experiência do “saber operário” na construção de conhecimentos sobre vigilância em saúde do trabalhador.**

**Mestranda:** Daphne Braga

**Orientador:** Dr. Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos

## **Banca Examinadora:**

Profa. Dra. Rosangela Gaze

Profa. Dra. Simone Santos Oliveira

Prof. Dr. Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos

Prof. Dr. Renato José Bonfatti

Profa. Dra. Ana Inês Simões Cardoso de Melo

# Inquietação



FÓRUM INTERSNDICAL

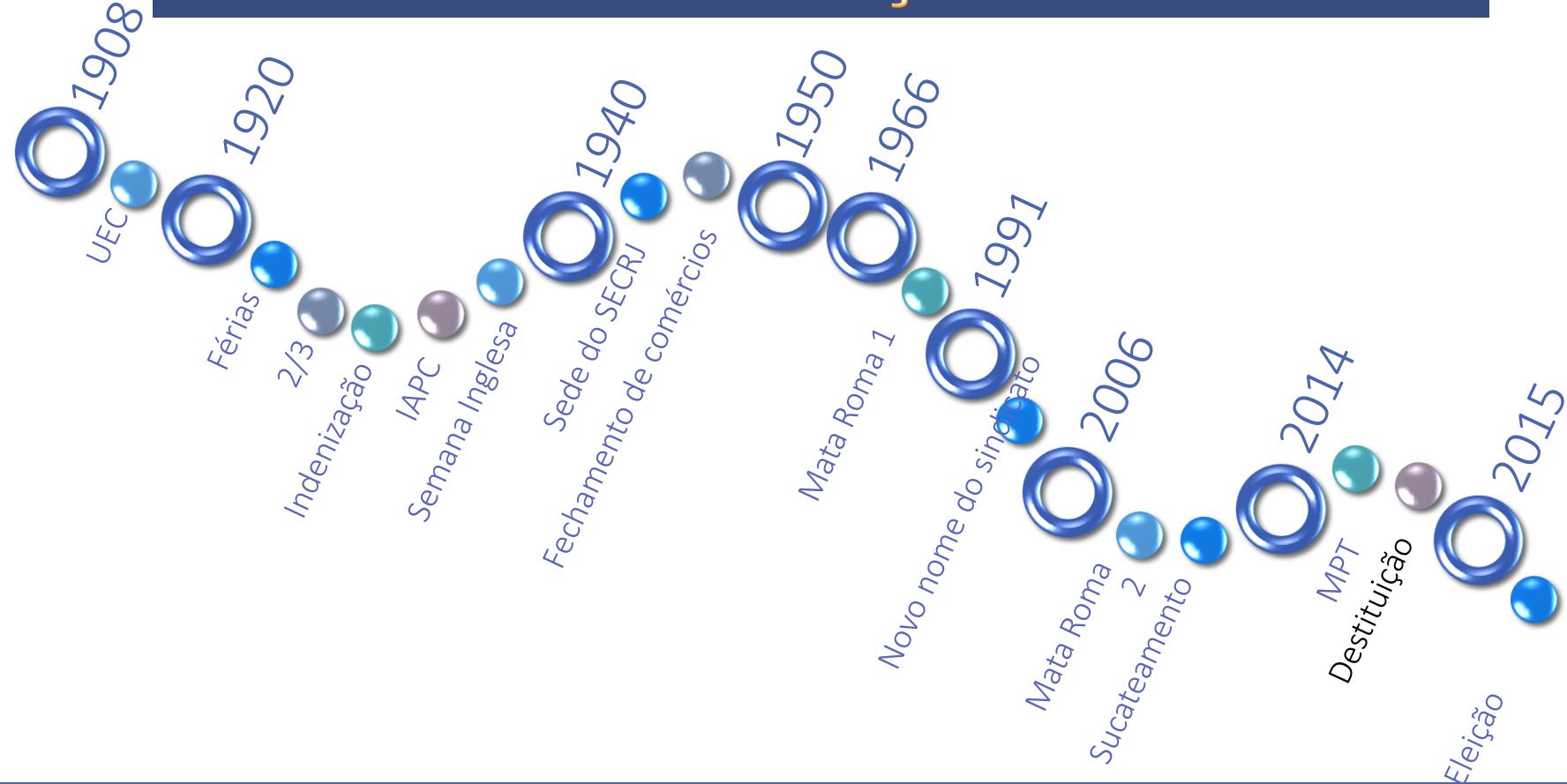


MPVISAT

# Identificação



# Provocação



## Justificativa

Atender à demanda social do Sindicato dos Comerciários do Rio de Janeiro que se deu a partir da inserção do SECRJ no FIS/FIOCRUZ para que a academia estude as questões de saúde/doença relacionados com o trabalho até o momento invisibilizada.

## Objetivo Geral

➤ Realizar uma pesquisa associada entre a academia e os trabalhadores comerciários mediadas pela sua representação sindical, tendo por horizonte a construção de conhecimentos subsidiários da Visat, a partir da percepção dos trabalhadores sobre a relação saúde e trabalho conjugando o saber operário e o saber científico.

## Objetivos Específicos

- Analisar a experiência da ruptura do atual SECRJ com a gestão anterior empossada pela ditadura militar de 1964;
- Caracterizar o setor comerciário em suas variáveis de atuação;
- Apontar elementos de conteúdo para confecção de um instrumento pedagógico sobre a relação Saúde/Trabalho para a categoria “comerciários”.

## Método

- **Metodologia qualitativa das Ciências Sociais**
- **Revisão Bibliográfica** – BVS, Scielo Brasil, Lilacs e o Portal Capes.
- **Entrevistas semiestruturadas** – comerciários da base sindical, dirigentes sindicais e com os trabalhadores do sindicato que participaram do grupo focal.
- **Grupo focal** com dirigentes sindicais e trabalhadores de apoio do sindicato.

# Roteiro do Grupo Focal

- Conteúdos destacados num instrumento pedagógico. Por exemplo: dados de adoecimento sobre os comerciários.
- Doenças que mais acometem os trabalhadores comerciários na percepção do grupo. Quais os acidentes de trabalho mais incidentes em comerciários?
- Conceito de Saúde do Trabalhador deve estar em destaque no instrumento pedagógico.
- Conceito de Vigilância em Saúde do Trabalhador.
- Temas sugeridos pelo Grupo Focal que podem ser abordados: assédio moral, riscos para os trabalhadores comerciários, condições de trabalho, acidentes de trabalho, entre outros.
- Percepção dos trabalhadores comerciários do comércio varejista – descrição da rotina de trabalho dos componentes do grupo focal.
- Cartilha

# Roteiro do Grupo Focal



# Apresentação da Dissertação

Apresentação

Introdução

1. O Sindicato DOS Comerciários: uma história de luta

2. O referencial teórico

2.1 A Saúde do Trabalhador: do que se trata?

2.2 A Saúde do Trabalhador à luz do Movimento Operário Italiano (MOI)

2.3 O Fórum Intersindical de Formação Em Saúde, Trabalho e Direito

Continua...

# Apresentação da Dissertação

2.4 Vigilância em Saúde do Trabalhador no Sistema Único de Saúde

3 Metodologia

3.1 Revisão Bibliográfica

3.2 Caracterização da abordagem e a trajetória metodológica

3.3 Local de realização do grupo focal e a construção compartilhada do método

# Apresentação da Dissertação

3.4 Análise do material coletado durante o grupo focal, a escolha do referencial teórico para tratar o material gravado e as anotações realizadas durante as exposições dos participantes

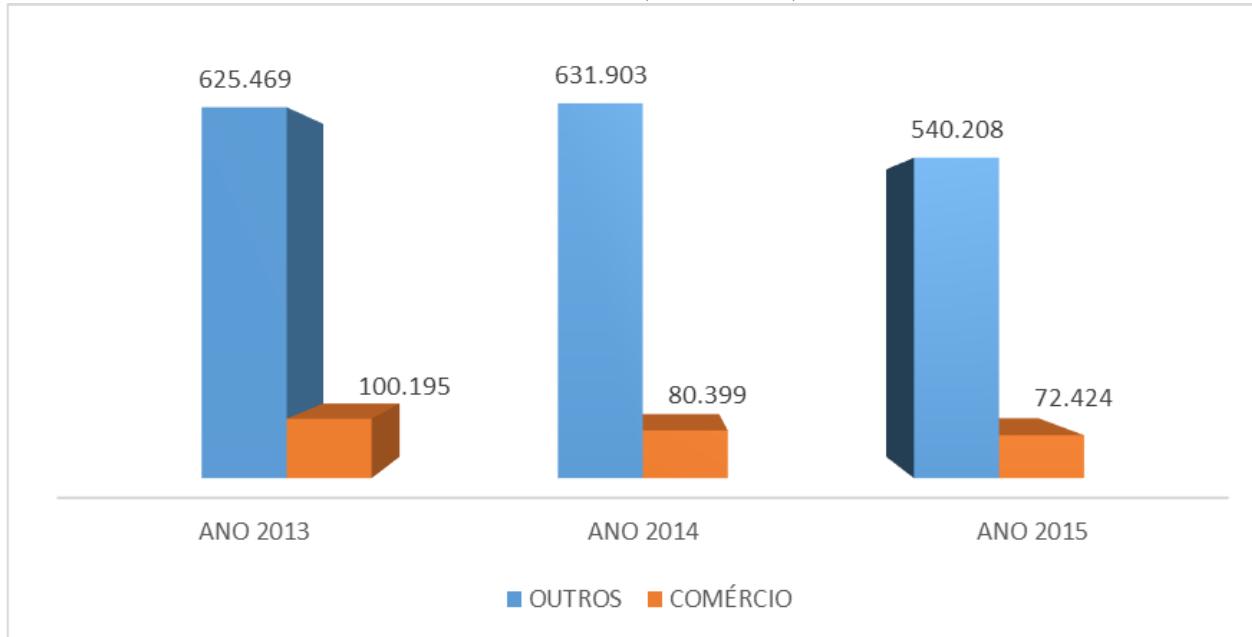
3.5 A Coleta de informações por meio de entrevistas individuais com: os dirigentes sindicais, os comerciários da base e com os trabalhadores com vínculos empregatício no SECRJ

4. Panorama epidemiológico dos trabalhadores comerciários

5. Resultados e discussão

# Panorama Epidemiológico dos Trabalhadores Comerciários

Total de Acidentes de Trabalho do Setor de Comércio em Comparaçāo com os Demais Setores. Brasil (2013-2015)

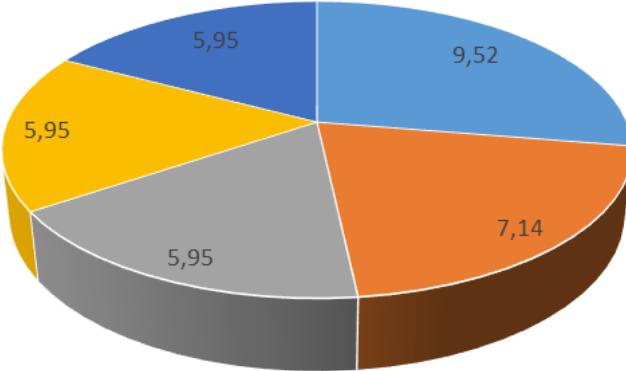


Fonte: DATAPREV, CAT, SUB.

Disponível em: <http://www.previdencia.gov.br/dados-abertos/dados-abertos-sst/>

# Panorama Epidemiológico dos Trabalhadores Comerciários

Percentual das Cinco Atividades Econômicas com Maior Número de Afastamento.  
Miguel Pereira (2012-2017)).

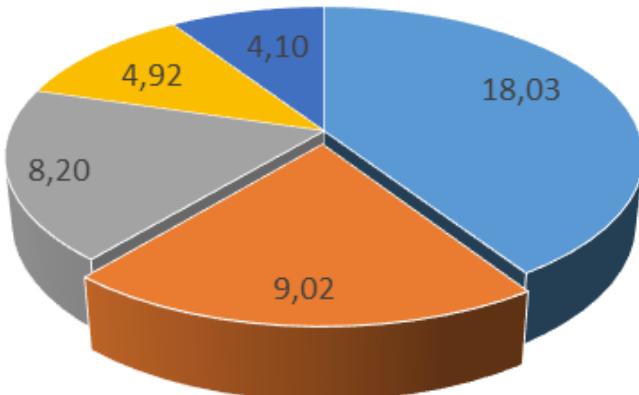


- Administração pública em geral
- Atividades de atendimento hospitalar
- *Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente*
- Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas
- Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal e em região metropolitana

Fonte: Observatório Digital de Saúde de Saúde e Segurança do Trabalho.

# Panorama Epidemiológico dos Trabalhadores Comerciários

Percentual das Cinco Atividades Econômicas com Maior Número de Afastamento.  
Paty dos Alferes (2012-2017).



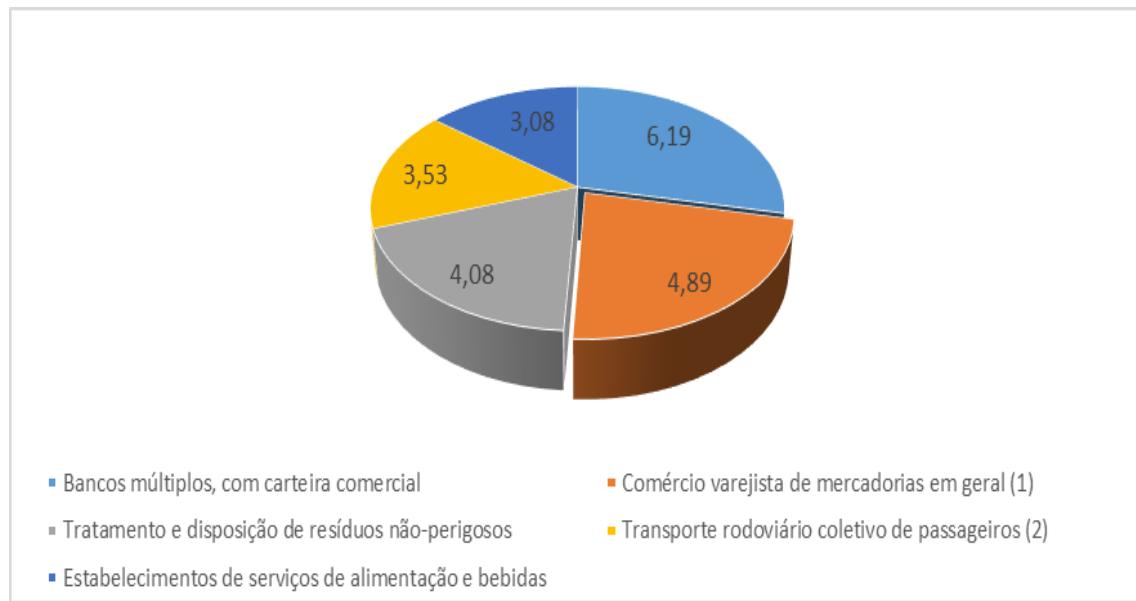
- Abate de suínos, aves e outros pequenos animais
- Comércio varejista de mercadorias em geral (1)
- Comércio varejista de mercadorias em geral (2)
- Fabricação de tecidos de malha
- Captação, tratamento e distribuição de água

Fonte: Observatório Digital de Saúde de Saúde e Segurança do Trabalho.

Disponível em: <https://observatoriosst.mpt.mp.br/>

# Panorama Epidemiológico dos Trabalhadores Comerciários

Percentual das Cinco Atividades Econômicas com Maior Número de Afastamento. Rio de Janeiro (2012-2017).



Fonte: Observatório Digital de Saúde de Saúde e Segurança do Trabalho. Disponível em: <https://observatoriosst.mpt.mp.br/>

Nota: (1) com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados, (2) com itinerário fixo, municipal e em região metropolitana.

# Discussão: Grupo Focal

“Eu percebi que faltou falar sobre as metas e sobre o assédio moral. Tem que incluir isso. A pergunta dos riscos está muito aberta. Pode perguntar como é feita a cobrança por meta. E aí o trabalhador vai falar se há cobranças e se há metas e assédio. O trabalhador vai falar sobre as metas inatingíveis e aí tem a relação do adoecimento com o assédio moral. A maneira como a meta é cobrada também é importante” (Trabalhador A).

“E eu já me machuquei cortando peças de queijo, presunto e até cortando bacalhau. Eu tenho túnel do carpo e já operei. Eu não tinha o problema de saúde antes de trabalhar no supermercado e não consegui provar a relação com o trabalho na época” (Sindicalista B).

# Discussão: Grupo Focal

“A Sindicalista C volta-se para o Trabalhador D e fala: e o lanchinho? Fala do lanchinho. A gente acaba achando muito legal o lanche ir até o caixa para nós comermos. E ainda pensamos que a empresa está sendo muito legal em levar a bandeja. Não percebemos que é para que o trabalho não seja interrompido. E não nos damos conta que precisamos parar e lanchar (Sindicalista C).

“A Saúde do Trabalhador é um gancho pra tudo! Não é só salário! O trabalhador precisa ser reconhecido. Falta saúde, falta dignidade para tudo. Quando o empresário nos rouba a saúde, nos rouba a nossa dignidade. E aí começamos a ter um monte de doenças, não só as doenças da alma, mas cistite, lesão por esforço repetitivo (LER-DORT), problemas circulatórios por ficarmos por muitas horas sentados no caixa com os pés sem apoio, eles ficam dependurados. Vejo colegas usando as meias nas pernas. E onde está a ergonomia?” (Sindicalista D).

# Discussão: Grupo Focal

“Há tantos problemas nos locais de trabalho que eu nem sei por onde começar. Assédio sexual tem muito e não sabemos o porquê de as pessoas não falarem. Outro problema sério é o alcoolismo e o uso de outras drogas. E eu, por exemplo, não sei como ajudar o colega de trabalho” (Sindicalista A).

“Dá para fazer uma reflexão sobre a produção por peça e o que Marx fala sobre a mais-valia. E o despertar da consciência crítica do trabalhador é fundamental nos dias de hoje. O material que nós estamos produzindo precisa falar do lucro e da riqueza produzida pelo capital na relação de exploração do trabalhador. Eu muitas vezes estou na rua e escuto dos colegas que é para eu sair dali porque eles querem trabalhar e o sindicato não está deixando, acredita?” (Sindicalista C)

# Cartilha da Saúde do Trabalhador Comerciário

## **Temas em destaque pelo Grupo Focal:**

Conceitos: Saúde do Trabalhador, Vigilância em Saúde do Trabalhador, Ambiente de Trabalho, Processo de Trabalho, Organização do Trabalho, Revolução 4.0, etc.

Assédio Moral/Sexual – relacionado ao trabalho – conceito/legislação/ exemplos nos locais de trabalho/ o que fazer? / Como o SECRJ pode ajudar? Ouvidoria (alguns exemplos). Impacto na Saúde dos Trabalhadores.

Estafa/Estresse/ relacionados ao trabalho: alguns exemplos discutidos no GF – como identificar?

# Cartilha da Saúde do Trabalhador Comerciário

Saúde Mental e Trabalho: cobrança por metas e vendas (subjetividade e a saúde do trabalhador que “não vende ou deixa de ser a ponteira de loja” (estímulo ao individualismo e a competitividade com os outros vendedores) e outros assuntos desenvolvidos pelo GF.

Acidente de Trabalho – conceito, cobertura legal, estabilidade, CAT (o que é?, Quem faz? Como o Jurídico do SECRJ atende aos comerciários? CIPA: o que é? Como ocorre a participação do trabalhador e como o SECRJ atua nos casos em que realiza a fiscalização?

Direitos do Trabalhador após a Reforma Trabalhista de 2017: confira o que mudou e como fazer para pleiteá-los.

# Cartilha da Saúde do Trabalhador Comerciário

Dependência Química e os impactos na Saúde dos Trabalhadores: como o SECRJ atua? Absenteísmo dos trabalhadores e os serviços oferecidos pelo SECRJ.

Estratégias de luta do SECRJ atualmente: prioridade zero/zero: dar visibilidade (como?) Sindicalizando.

Convenção Coletiva e Cláusulas Sociais /Acordo Coletivo – (data/base: maio de 2019) – Desafios para 2019. Como fazer para garantir direitos sem o repasse da contribuição sindical (não é mais obrigatória). Classe trabalhadora pulverizada em 27 segmentos.

# Cartilha da Saúde do Trabalhador Comerciário

## **Outros temas que a cartilha poderá conter, segundo o GF:**

Dados da OIT/INSS sobre o trabalho/acidentes de trabalho/doenças que mais acometem os comerciários: LER/DORT – perícia (maior dificuldade de nexo causal pelo perito que geralmente nega a relação com o trabalho); EPI (fornecimento pela empresa e treinamentos);

Destaque para os Supermercados e hipermercados – despontam como os campeões em acidentes de trabalho na categoria do comércio varejista. Foram 25mil ocorrência em 2013 (INSS).

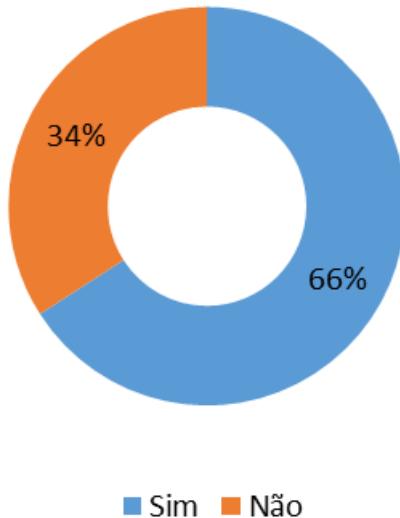
Datas importantes para o comerciário

Cartilha deverá ser de linguagem simples para atrair a leitura dos trabalhadores comerciários do “chão de loja”.

# Discussão: Entrevistas

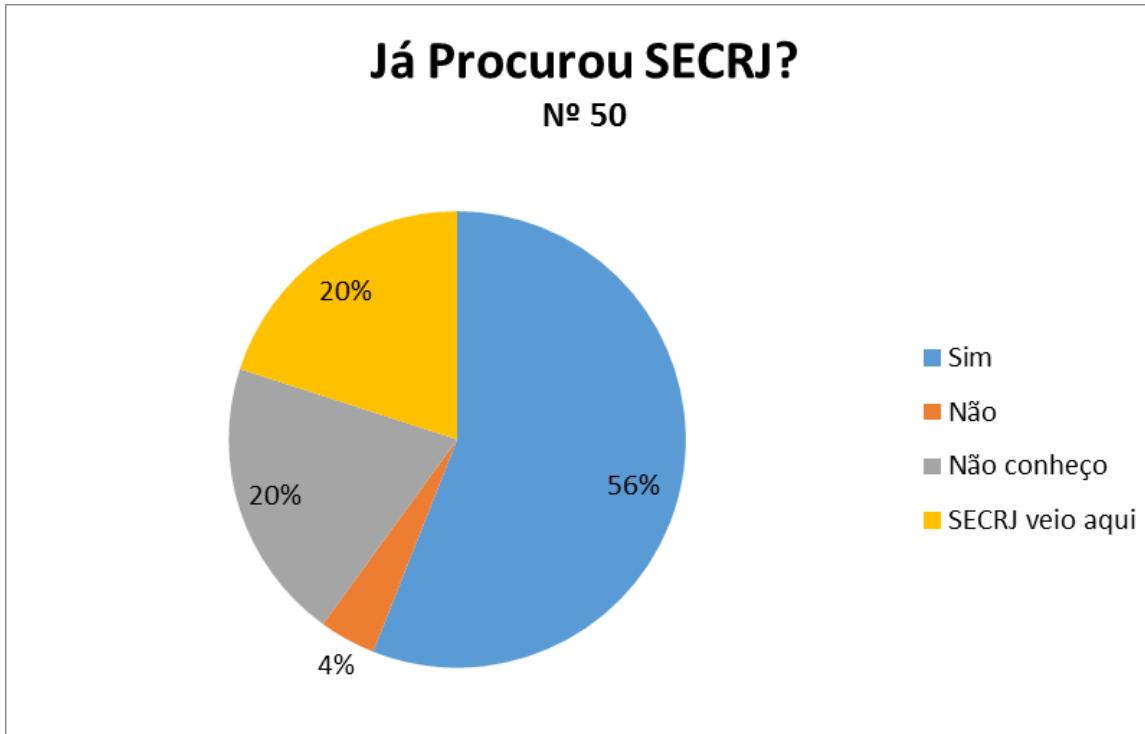
## O Comércio Foi 1º Emprego?

Nº 50



Fonte: A autora, 2019.

# Discussão: Entrevistas

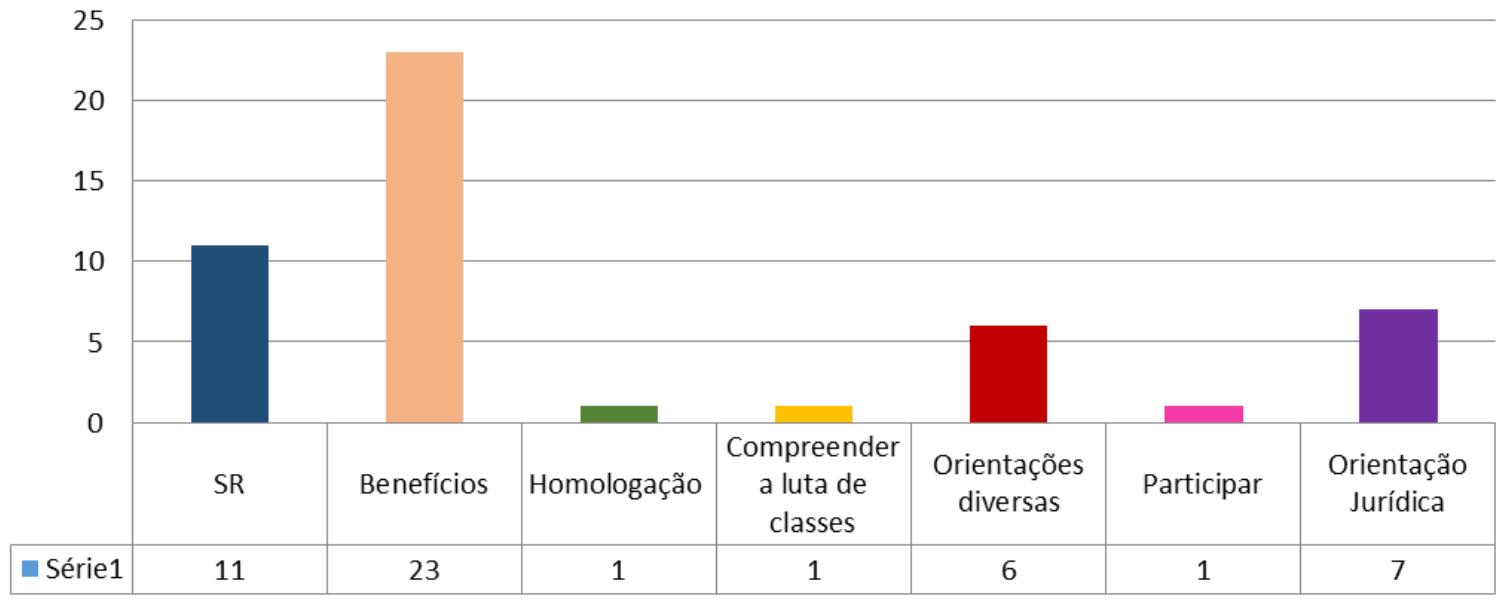


Fonte: A autora, 2019.

# Discussão: Entrevistas

## Qual o Motivo?

Nº 50

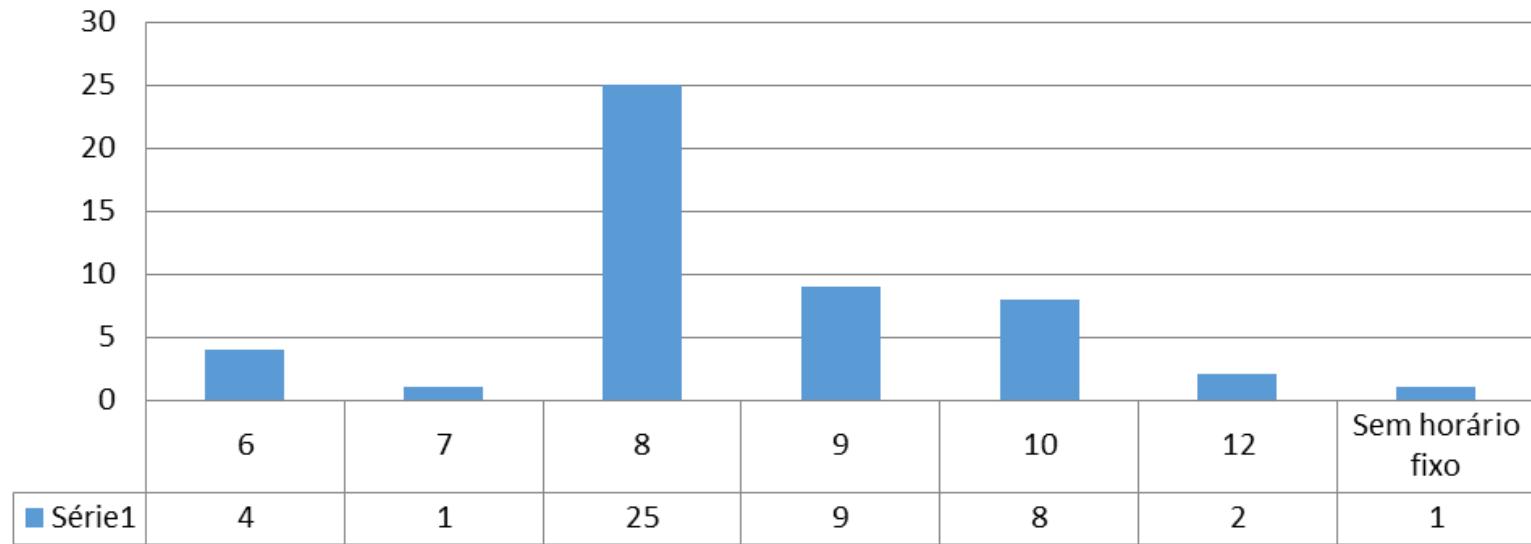


Fonte: A autora, 2019.

# Discussão: Entrevistas

## Horas Tabalhadas/Dia

Nº 50

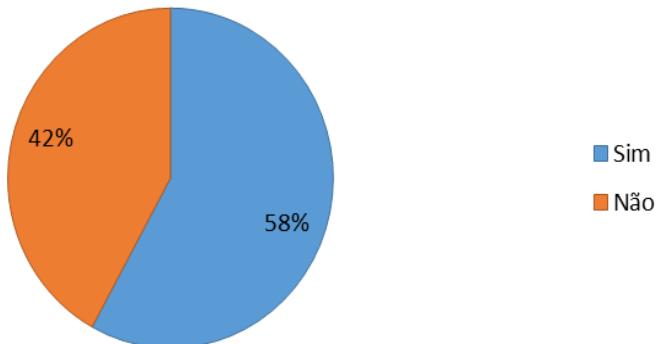


Fonte: A autora, 2019.

# Discussão: Entrevistas

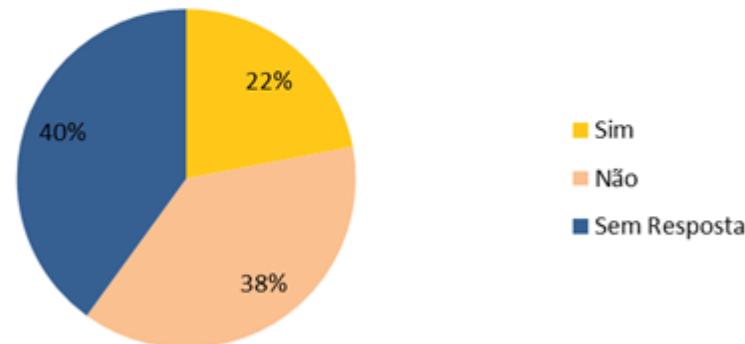
## Faz Hora Extra?

Nº 50



## Recebe Pelas Horas Extras?

Nº 50



Fonte: A autora, 2019.

# Discussão: Entrevistas

## Pode Ir ao Banheiro Quando Precisa?

Nº 50



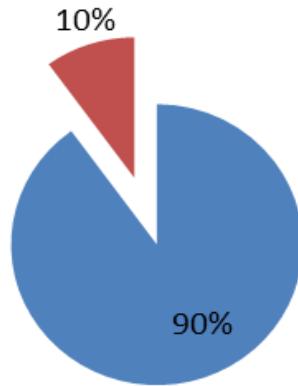
Fonte: A autora, 2019.

# Discussão: Entrevistas

## Utiliza Algun EPI?

Nº 50

■ Não ■ Sim

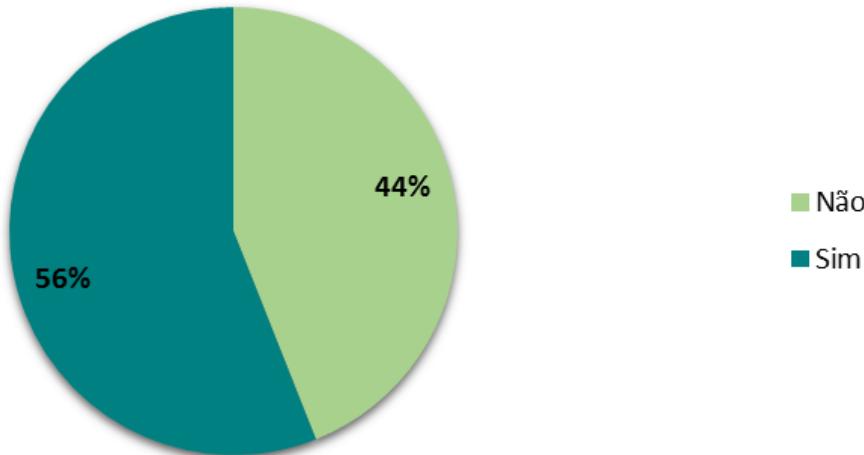


Fonte: A autora, 2019.

# Discussão: Entrevistas

## Riscos no Local de Trabalho

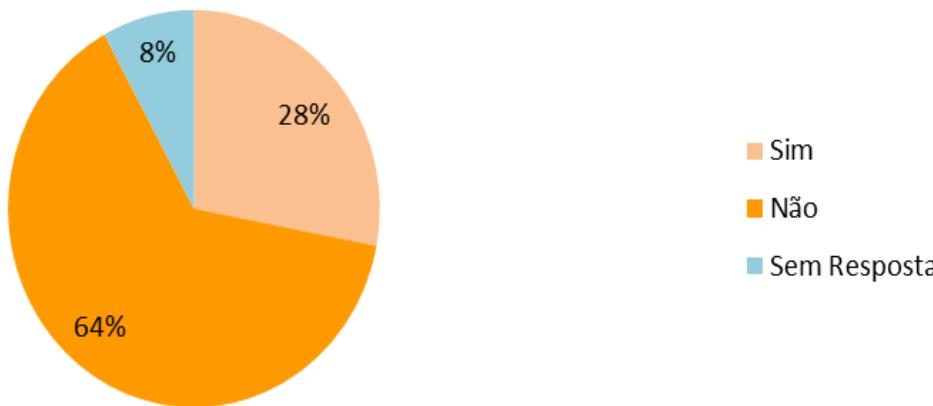
Nº 50



Fonte: A autora, 2019.

## Há Ameaça por Superior na Cobrança de Meta?

Nº 50



Fonte: A autora, 2019.

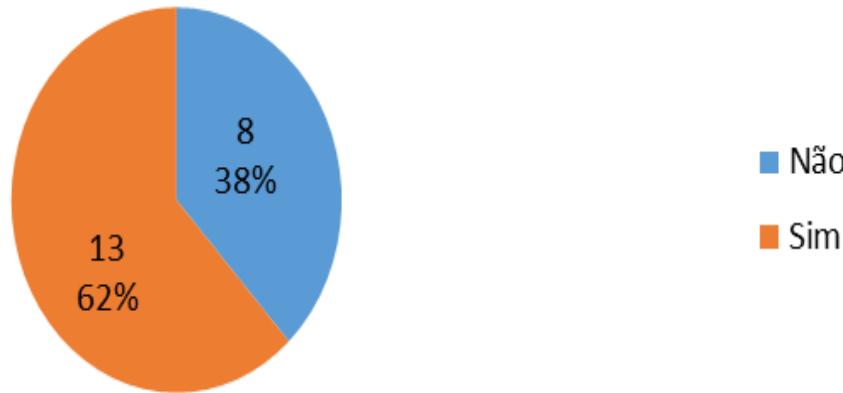
## Recebeu Benefício Pelo Afastamento? Nº 21



Fonte: A autora, 2019.

## Faz Tratamento Médico / Psicológico?

Nº 21



Fonte: A autora, 2019.

# Conclusão

A primeira conclusão que chegamos foi: **não se faz saúde do trabalhador sem os trabalhadores**. E, para que não dê a impressão de que se trata de um simples jargão, é preciso ressaltar que neste trabalho **é deles o protagonismo da pesquisa**. Coloquei-me mais como mediadora de um diálogo fértil, cabendo a eles o papel de pesquisadores. Ficou muito clara a **passagem dos trabalhadores da condição de objetos pesquisados para sujeitos da pesquisa em que todos os dias o saber compartilhado era exercitado**. O tema da dissertação, invocando o saber operário como piloto da condução de um novo conhecimento, ao que tudo me parece, foi alcançado. E que na realidade deve ser visto através dos olhos dos trabalhadores, os reais conhecedores do fazer laboral. **A outra constatação é mais simples e óbvia: ainda há muito o que fazer em matéria de pesquisa da vigilância da saúde dos trabalhadores comerciários**. Trata-se, portanto de uma conclusão ainda por ser continuada ... indefinidamente. Lesões por Esforços Repetitivos (LER/DORT), riscos de assalto, desvios de função, falta de treinamento e adequação do uso de EPI - Equipamentos de Proteção Individual -, irregularidades com o banco de horas, carregamento excessivo e inadequado de peso, foram relatos recorrentes no grupo focal e nas entrevistas.

# Agradecimento



“Eu me privo para fazer o que eu gosto que é Saúde do Trabalhador. Eu estava de férias quando comecei a frequentar o FIS. Já fui ameaçado enquanto trabalhava. Eu fazia parte da prevenção de perdas”.  
“Há muitas questões de assédio através das garantias estendidas que o associado tem meta a cumprir” (Sindicalista D).

# Referências

- BARDIN, F. **Análise de Conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Almedina Brasil, São Paulo, 2016.
- BARBOUR, R. **Grupos Focais**. Artmed, Porto Alegre, 2009.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 26º ed. Brasília, 2006.
- \_\_\_\_\_. **Ministério da Saúde**. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n. 466 de 12 de dezembro de 2012. Brasília, 2012.
- \_\_\_\_\_. **Ministério da Saúde**. Disponível em:  
<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/lei8080.pdf>. Acessado em: 13 ago 2013.
- \_\_\_\_\_. **Ministério da Saúde**. Portaria de consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde. Disponível em:  
[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0001\\_03\\_10\\_2017.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0001_03_10_2017.html) Acessado em: 13 ago 2017.
- \_\_\_\_\_. **Senado Federal**. Lei Nº 13.467, de 13 de julho de 2017. Altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e as Leis nos 6.019, de 3 de janeiro de 1974, 8.036, de 11 de maio de 1990, e 8.212, de 24 de julho de 1991, a fim de adequar a legislação às novas relações de trabalho. Disponível em:  
[https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/535468/clt\\_e\\_normas\\_correlatas\\_1ed.pdf](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/535468/clt_e_normas_correlatas_1ed.pdf) Acessado em: 13 set 2017.
- CRESWELL, J. W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa**: escolhendo entre cinco abordagens. Tradução: Sandra Mallmann da Rosa: revisão técnica: Dirceu, -3ª ed. Porto Alegre: Penso, 2014.
- CARLIM-COTRIM, B. **Potencialidades da técnica qualitativa grupo focal em investigações sobre abuso de substâncias**. Rev. de Saúde Pública 30(3):3-15, 1996.
- DALL'AGNOL, C. M.; CIAMPONE, M.H.T. **Avaliação de desempenho**: diálogos e representações de um grupo de enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, 55(4): 363-369, 2002.
- DESLANDES, S.; NETO, O. C. GOMES, R & MINAYO, M. C. de S. (Org.) **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
- FREIRE, P. **Pedagogia da Esperança**. Um reencontro com a pedagogia do oprimido. 3ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.
- GUEDES, B.N.; ARAÚJO, D. V. de; NÓBREGA DE ANDRADE, M.; COSTA, S. F. G. da. **Grupo focal**: Método e Aplicação em pesquisas qualitativas. Rev. Bras. De Ciências da Saúde. Vol 10, n°1, pág.87-92. 2006 UFPB
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 5ª edição, 1999.
- JORNAL DO COMERCIÁRIO. n° 21, janeiro de 2019. Disponível em: [www.secrj.org.br](http://www.secrj.org.br) Acessado em: 22/01/2019.
- JORNAL DO COMERCIÁRIO. Edição n° 3, de março de 2015. Disponível em: [www.secrj.org.br](http://www.secrj.org.br) Acessado em: 22/08/2017.

# Referências

- LACAZ, F. A. de Castro. **O Campo da Saúde do Trabalhador:** resgatando conhecimentos e práticas sobre as relações trabalho-saúde. *Caderno de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 23(4):757-766, abr, 2007.
- LARA, M. A.; ACEVEDO, M.; BEREZON, S. **La depresión feminina vista desde la subjetividad de las mujeres.** *Caderno de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 20(3): 818-828. 2004.
- LIMA, M. T.; BUCHER, J. S. N. F.; LIMA, J. W. O. **A hipertensão arterial sob o olhar de uma população carente:** um estudo exploratório a partir de conhecimentos, atitudes e práticas. *Cadernos de Saúde Pública*. 20 (4): 1079-1087, 2004.
- MARX, K. (1859/1972). **Contribution à la critique de l'économie politique.** Paris: Éditions Sociales.
- MARX, K. & ENGELS, F. *Manifesto do Partido Comunista*, Tradução de Pietro Nassetti. São Paulo, Martin Claret. (2003)
- MENDES, R. & DIAS, E., 1991. **Da Medicina do Trabalho à saúde do trabalhador.** *Revista de Saúde Pública*, 25: 341-349.
- MINAYO-GOMEZ, C. & THEDIM-COSTA, S. M. da F. **A construção do campo da saúde do trabalhador:** percursos e dilemas. *Cad. Saúde Públ.*, Rio de Janeiro, 13 (Supl. 2): 21-31, 1997.
- MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. Hucitec-Abrasco, São Paulo-Rio de Janeiro, 1996. Ergonomie. Paris, Techiplus.
- OLIVEIRA NETO; C, MOREIRA, M. R.; SUCENA, L. F. M., MARINS, R. S.. **Grupos Focais e pesquisa social:** o debate orientado coo técnica de investigação. Rio de Janeiro: CCS/ENSP (Mimeo, 2001).
- ODDONE, I. et alii. **Ambiente de Trabalho:** a luta dos trabalhadores pela saúde. Tradução de Salvador Obiol de Freitas. Hucitec, São Paulo, 1986.
- NETO, O; MOREIRA, M. R; SUCENA, M.L.F.2001. **Grupos Focais e Pesquisa Qualitativa:** o debate orientado da técnica de investigação. Trabalho apresentado no XIII Encontro da Associação Brasileira de Estudos Populacionais, realizado em Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil de 4 a 8 de novembro de 2002
- SANTOS, A.P.B. dos. **Implementação de uma comunidade ampliada de pares:** o Fórum Intersindical de Formação Saúde-Trabalho-Direito – para a ação em saúde do trabalhador. 2017. 92f. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- TAMBELLINI, A. T. **Política Nacional de Saúde do Trabalhador:** análises e perspectivas. I Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador. Rio de Janeiro: Abrasco/Fiocruz, 1986.
- VASCONCELLOS, L. C. de; OLIVEIRA; M. H.B.de (Org.) **Saúde, trabalho e direito:** uma trajetória crítica e a crítica de uma trajetória. Rio de Janeiro: Educam, 2011.

# Referências

- VASCONCELLOS, L. C. DE; GOMEZ, C. M.& MACHADO, J. M. H. Entre o definido e o por fazer na vigilância em saúde do trabalhador. Revista: Ciência & Saúde Coletiva, 19(12): 4617-4626, 2014
- WESTPHAL, M.F.; BOGUS, C.M.; FARIA, M.M. **Grupos Focais:** experiências precursoras em programas educativos em saúde no Brasil. Bol. Oficial Saint Panam. 120 (6): 472-482, 1996.
- RUBIO TYRRELL M.A.; ROCHA, C. R.; SIQUEIRA, P.R.A. **O cotidiano da assistência ao recém-nascido:** propostas e bases operacionais. Rev. De Enf. Da Escola Ana Nery, 5(3): 315-324, 2001.
- <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias.html> acesso em 23 de outubro de 2019.
- Miranda Lacerda, Kamile., Pereira Fernandes, Rita de Cássia., Coelho da Costa Nobre, Leticia., Lopes Pena, Paulo Gilvane., A (in)visibilidade do acidente de trabalho fatal entre as causas externas: estudo qualitativo. <i xmlns="http://www.w3.org/1999/xhtml">Revista Brasileira de Saúde Ocupacional</i> [en linea]. 2014, 39(130), 127-135[fecha de Consulta 23 de Octubre de 2019]. ISSN: 0303-7657. Disponible en: <a href="https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=100537811002">https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=100537811002</a>
- Boletim Informativo. Fórum Intersindical de Saúde, Trabalho e Direito. abril de 2019.
- Boletim Informativo. Fórum Intersindical de Saúde, Trabalho e Direito. maio de 2019.
- Boletim Informativo. Fórum Intersindical de Saúde Trabalho e Direito. junho de 2019.
- BRAGA, D. ;LEITE, E.; ALVES, F.N.; G, BORGES; R.,NETO e S.,OLON – (IN) Visibilidade em Saúde do Trabalhador. In: Cadernos de Relatos de Experiências em Saúde do Trabalhador. Saúde do trabalhador e controle social. (Org. por Renata Vasconcelos Neto et al. Rio de Janeiro – RJ. ENSP/CESTEH (2018)
- BRASIL. Ministério da Saúde. Manual Técnico do Curso Básico de Vigilância em Saúde do Trabalhador no Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. p. 11.